



Habilidades Sociais na Formação Docente

Nádia Mangabeira Chaves¹, Simone Braz Ferreira Gontijo², Sônia Maria Gomes Alexandre Galinha³.

1. Instituto Federal de Brasília, *Campus Recanto das Emas*, Brasília (DF)
2. Instituto Federal de Brasília, *Campus Ceilândia*, Brasília (DF)
3. Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação de Santarém, Santarém (Portugal)

E-mail: nadia.chaves@ifb.edu.br.

RESUMO 89986

Palavras-Chave: licenciatura, formação docente, habilidades sociais.

O sistema educativo dispõe a funcionalidade de formar pessoas e profissionais capazes de adaptarem-se às transformações sociais e relacionais mediante o desenvolvimento de competências, capacidades, concepções. Por excelência, a educação e as instituições de ensino devem fomentar a sociabilidade, o estabelecimento de grupos interativos que desenvolvam vivências e experiências de aprendizagem numa diversidade de situações que os forme para a sociedade, como cidadãos. Nesse processo formativo, o desenvolvimento de habilidades sociais (HS) nos estudantes representa a possibilidade de estabelecimento de relações pessoais e profissionais produtivas. Os comportamentos habilidosos contribuem para a expressão de sentimentos, atitudes, desejos, opiniões ou direitos de modo adequado às situações. Além disso, respeita esses comportamentos nos demais, resolve problemas imediatos da situação e minimiza a probabilidade de futuros problemas. O ambiente educacional emerge como espaço para a formação, o aprendizado e o aperfeiçoamento não somente de conteúdos acadêmicos. Sob a perspectiva da formação geral do indivíduo, ações direcionadas à formação acadêmica, profissional e pessoal dentro da formação inicial de professores constitui o ponto de partida para a constituição de sua identidade profissional, para a aquisição de novos conhecimentos que acompanhem a transformação social. Com destaque para o processo de formação inicial de professores, esta pesquisa investigou de que maneira a formação docente ofertada por um curso de licenciatura contribui para o desenvolvimento de HS inerentes à atuação profissional do professor. A pesquisa, de natureza qualitativa, caracteriza-se por um estudo de caso composto por duas fases: entrevistas semiestruturadas realizadas com 17 participantes a fim de identificar a percepção dos estudantes em relação às HS necessárias ao trabalho docente; aplicação do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette) a 30 participantes, para levantamento do repertório de HS relativas ao trabalho docente. A análise da contribuição do curso para a formação de HS foi completada por meio da análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Os resultados indicaram percepções dos participantes que descrevem habilidades técnicas, comunicativas, empáticas, tecnológicas, relacionais como inerentes ao trabalho do professor. Quanto ao repertório de HS, os dados coletados pelo IHS-Del-Prette indicaram necessidade de desenvolvimento de HS, especialmente as habilidades assertivas, de expressão do afeto positivo e de comunicação com o público desconhecido. A análise do PPC revelou que a proposta de formação do professor inclui o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes a formação docente sem objetivar, de modo explícito, a formação em HS. Ações e intervenções potencializadoras do desenvolvimento de HS em estudantes foram propostas considerando as especificidades do papel social do professor e da formação numa perspectiva global, tais como atividades interativas que abordem direitos humanos básicos relativos ao contexto de HS; inclusão de HS como parte da formação ética e política; articulação para participação dos futuros docentes em múltiplos espaços comunitários.

Agradecimentos: Instituto Politécnico de Santarém, Portugal.